

PLANO DE AULA

1. TEMA: Respeito aos animais, nossos irmãos inferiores.

2. OBJETIVO: A criança deverá identificar nos animais, criaturas de Deus, em evolução, necessitados de respeito e proteção para prosseguirem em sua jornada, de acordo com os desígnios divinos.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 12:11.
LE, itens 592 a 606, 734 e 735; ESE, III:19.
O Consolador (Emmanuel/F.C.Xavier), itens 78 e 79; Missionários da Luz (André Luiz / F.C.Xavier), cap. IV; Aulas da Vida (Espíritos Diverso / F.C.Xavier), cap. 21; Conduta Espírita (André Luiz / F.C.Xavier), cap. 33.

4. AULA:

a) **Incentivação inicial:** Jogo didático.

O evangelizador levará uma caixa onde estarão colocadas figuras de vários bichos. Dividirá a turma em dois grupos, colocando um de frente para o outro. Alternadamente, um representante de cada grupo tirará uma figura da caixa e imitará o bicho nela representado, a fim de que os integrantes do outro grupo descubram qual o animal imitado. O grupo de quem está imitando o bicho não poderá falar, mas o que está descobrindo poderá fazer perguntas que só serão respondidas com sinais de cabeça, afirmativos ou negativos. Por exemplo: O bicho voa? É grande? Bota ovo? É selvagem? , etc...

O evangelizador irá anotando, no quadro de giz, os nomes dos bichos acertados pelos grupos A e B.

b) **Desenvolvimento:** Exposição dialogada.

Comentar com as crianças (incentivando-lhes a participação), mostrando as figuras, sobre cada um dos animais ali representados (para a aula ficar bem animada, o evangelizador deverá selecionar animais raros ou exóticos, de hábitos interessantes, ao lado daqueles mais conhecidos) , enfatizando o seguinte:

– existem animais selvagens e domésticos; todos têm alguma utilidade na Natureza, e, principalmente, merecem respeito porque são criaturas de Deus, em crescimento espiritual, adquirindo valores na estrada da evolução;

– mesmo os animais para os quais não achamos nenhuma utilidade, eles a possuem, às vezes mantendo um equilíbrio ecológico. Ou seja, se a gente exterminar aquele animal, pode ser que proliferem em demasia outros dos quais os exterminados eram predadores naturais. Se a gente acabar com os sapos, por exemplo, provavelmente teremos um aumento exagerado de mosquitos;

– os animais têm um princípio inteligente (que vai se transformar, no futuro, em Espírito, após passar por inúmeras experiências, adquirindo a inteligência, a razão, etc.). Eles estão formando seu psiquismo (sua maneira de sentir, de perceber as coisas, etc.), e por isso nossos exemplos são importantes para eles; se os tratamos com violência, desenvolverão este lado; se lhes destruímos moradia, filhotes, etc., com crueldade, estaremos lhes imprimindo angústia, amargura, agressividade. Daí nossa responsabilidade para com eles.

c) Fixação: Sugestão 1 - Modelagem. Dar a cada criança argila ou massa de modelar, para que façam um animal de sua preferência.

Sugestão 2 - Desenho livre. As crianças irão desenhar o animal de sua preferência, e deverão justificar, oralmente ou por escrito, a escolha.

d) Material didático: Uma caixa, figuras de animais, material de acordo com a fixação escolhida.